RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

AVALIAÇÃO DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DE FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS EXPOSTAS A AO FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO CORDYCEPS JAVANICA ASSOCIADO COM DIFERENTES POLÍMEROS

Aysha Tawane Souza (souzatawane.aysha@gmail.com)

Isabela Santos Silva (isabelasantoscbio@gmail.com)

Rafael Assunção Carvalho (rafaelassuncao@discente.ufg.br)

Talita Barbosa Franco (talitabarbosa@discente.ufg.br)

Julia Carvalho Peixoto Oliveira (juliapeixoto@discente.ufg.br)

Gabriel Corrêa Amorim (gabriel.correa@discente.br)

Stephânia Fleury Taveira (stephaniafleury@ufg.br)

Ricardo Neves Marreto (ricardomarreto@ufg.br)

Éverton Kort Kamp Fernandes (evertonkort@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ação potencializadora de diferentes polímeros sobre a eficácia do fungo Cordyceps javanica sobre

fêmeas ingurgitadas de Rhipicephalus microplus. Para os experimentos, foram preparadas seis misturas contendo os polímeros A0, A1, A2, P1, P2 e P7 na proporção binária 8:2, e essas misturas/formulações foram denominadas: FA1 (A0+A1); FA2 (A0+A2); FA3 (P1+A1); FA4 (P1+A2); FA5 (A0+P2) e FA6 (A0+P7). Para realização dos testes, o fungo Cordyceps javanica (BRM 27666 – Lalguard C99) foi testado na concentração de 5x107conídios/mL, associado ou não a uma dessas formulações adjuvantes, na concentração de 0,25%. As fêmeas ingurgitadas foram imersas por 3 minutos nos tratamentos: fungo ou fungo + formulação com polímeros. Também foi formado um grupo controle, no qual as fêmeas foram imersas em Tween 80% (0,01%). Após a imersão, as fêmeas foram transferidas para placas de cultivo celular (uma placa por tratamento) e acondicionadas em câmara climatizada do tipo B.O.D. (27±1°C e UR 80±10%) para avaliação dos parâmetros de biologia reprodutiva. A partir dos dados obtidos da pesagem das fêmeas e o peso da massa de ovos e percentual de eclosão larval, foi realizado o cálculo do percentual de controle. Nos grupos tratados com os componentes da formulação sem o fungo, o percentual de controle foi inferior a 50%, enquanto no tratamento somente com a suspensão do fungo em Tween 80, o percentual de controle foi de 65%. Nos tratamentos com o fungo nas diferentes formulações, foi observado redução ($p < 0,05$) na quantidade de ovos produzidos pelas fêmeas ingurgitadas, quando comparado ao controle. O mesmo foi observado em relação ao percentual de eclosão larval, exceto no tratamento com FA-2+fungo. Os melhores resultados foram observados nos tratamentos com FA-3 + fungo e FA-4 + fungo, com percentuais de controle de 100%, seguido do tratamento com FA-6 + fungo, com eficácia de 95%. A partir desses resultados, é possível concluir que as combinações de polímeros com conídios apresentam potencial para o desenvolvimento de formulações de fungos entomopatogênicos para controle de carrapatos.

Palavras-chave: fungos entomopatogênicos; polímeros; carrapato-dos-bovinos; controle biológico.